

SOJA –04/02/2019 a 08/02/2019

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de soja – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor						
Sorriso-MT	R\$/60Kg	54,68	59,50	60,50	10,64%	1,68%
Cascavel-PR	R\$/60Kg	62,10	68,60	68,90	10,95%	0,44%
Preço ao Atacado						
Rondonópolis-MT	R\$/60Kg	61,56	65,00	66,00	7,21%	1,54%
Paranaguá-PR	R\$/60Kg	71,50	77,00	77,20	7,97%	0,26%
Cotações Internacionais						
Bolsa de Chicago	US\$/60kg	21,83	20,20	20,26	-7,17%	0,31%
Paridades						
Exportação Cascavel-PR	R\$/60Kg	74,03	70,41	69,27	-6,44%	-1,63%
Exportação Paranaguá	R\$/60Kg	81,73	77,27	76,59	-6,29%	-0,88%
Indicadores						
Dólar	R\$/US\$	3,94	3,77	3,71	-5,93%	-1,77%

Os preços médios semanais apresentados nas praças de Sorriso/MT, Cascavel/PR, Rondonópolis-MT e Paranaguá/RS são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 37,71/60Kg

MERCADO EXTERNO.

Em que pese a promessa chinesa de comprar soja em grãos dos Estados Unidos, aproximadamente 2,6 milhões de toneladas e podendo chegar a 5 milhões de toneladas, os preços internacionais não tiveram muita variação esta semana, pois, tal promessa de compra não indica uma solução para a guerra comercial entre Estados Unidos e China, que mantém os preços em patamares baixos

Nesta semana também, após 2 meses sem informações sobre mercado motivadas pelo “shutdown” americano, o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), divulgou o quadro de oferta e demanda mundial de soja, Sem muita novidade para o mercado, reduzindo a produção de soja norte americana de 125,18 milhões de toneladas para 123,66 milhões de toneladas.

Também a produção de soja brasileira reduziu-se de 122 para 117 milhões de toneladas, bem como as exportações brasileiras de soja, de 81 para 75 milhões de toneladas e os esmagamento de soja na China de 92,50 para 89 milhões de toneladas.

Produção Soja Mundo milhões toneladas							
País/Safra	2017/2018	2018/2019 dez.	2018/2019 fev.	Variação (a/c)		Variação (b/c)	
	(a)	(b)	(c)	Abs.	(%)	Abs.	(%)
Estados Unidos	120,07	125,18	123,66	3,60	3,00	-1,52	-1,21
Brasil	120,80	122,00	117,00	-3,80	-3,15	-5,00	-4,10
Argentina	37,80	55,50	55,00	17,20	45,50	-0,50	-0,90
China	15,20	16,00	15,90	0,70	4,61	-0,10	-0,63
Outros	46,13	50,52	49,43	3,30	7,16	-1,09	-2,17
Total	339,99	369,20	360,99	21,00	6,18	-8,21	-2,22

Apesar da redução de produção dos Estados Unidos, os Estoques de passagem americanos continuam muito altos, no valor de 24,76 milhões de toneladas -, principal motivo dos baixos preços internacionais.

Exportação Soja Mundo milhões toneladas							
País/Safra	2017/2018	2018/2019 dez.	2018/2019 fev.	Variação (a/c)		Variação (b/c)	
	(a)	(b)	(c)	Abs.	(%)	Abs.	(%)
Brasil	76,18	81,00	79,50	3,33	4,36	-1,50	-1,85
Estados Unidos	57,95	51,71	51,03	-6,92	-11,94	-0,68	-1,32
Argentina	2,11	5,00	6,30	4,19	198,30	1,30	26,00
Paraguai	6,03	5,80	5,60	-0,43	-7,12	-0,20	-3,45
Outros	10,72	12,58	5,30	-5,42	-50,58	-7,28	-57,88
Total	152,99	156,09	154,36	1,37	0,90	-1,74	-1,11

MERCADO INTERNO.

Segundo a Secretaria de comércio exterior (Secex), as exportações de soja em grãos dos seis primeiros dias úteis de fevereiro de 2019 alcançaram 1,41 milhões de toneladas. O line-up de exportação estima um valor total de mais de 6,5 milhões de toneladas em

exportação para fevereiro de 2019, ou seja, 127% a mais que o valor exportado em fevereiro de 2018. Com isso, as exportações brasileiras continuam muito fortes, mas não devem alcançar o valor exportado em 2018, face a forte quebra de safra brasileira.

Os preços pagos ao agricultor continuam sem variações expressivas, tanto para cima quanto para baixo, no entanto, ainda estão, aproximadamente, 9% em média, maiores que o praticado na mesma semana de 2018, mesmo com os preços internacionais e dólar 6,77% e 6,10%, respectivamente menores que no ano anterior.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Não haverá soja no Brasil suficiente para suprir a demanda chinesa. As perguntas que são feitas neste momento são:

Se o Brasil exporta soja no mesmo volume que estava exportando após a guerra comercial entre China e Estados Unidos, quanto de soja em grãos vão sobrar para esmagamento, já que há uma quebra de safra no Brasil?

Caso as exportações ultrapassassem os 72 milhões de toneladas, haverá soja suficiente para suprir a demanda interna ou o país terá que importar?

Com esta “guerra” entre exportação e demanda para esmagamento, como ficarão os preços internos?

E se a China comprar soja dos Estados Unidos (o que nesse momento é pouco provável), as exportações brasileiras continuarão fortes?

O que se sabe até o momento é que as exportações brasileiras continuam altas, apesar dos preços internacionais, prêmio de porto e dólar baixos. Se continua neste ocorrerão problemas de abastecimento interno para esmagamentos -, os preços internos deverão subir bastante.